Nº 2º

En 1428 Anno Fev. ultimo

5 22

Dom Joham pella gra de deus rei de Portugall e do algue. Aos Affonso Giraldez nosso almuxar das Caracenas da cidade do Porto e a outros quaes quer que hi
depois vos verem e aos scrivaes desse oficio saude sabede que o concelho e homens dos da dita cidade nos enviaram dizer por seus procuradores que vieram nas
cortes que fizemos na cidade de Coimbra que quando acontece de mandardes fazer alguas cavas em essas Caracenas ou outras cousas que se hi no podem fazer sem
ajuntamento de soma de homens que leixades para ello de Coimbra os Gaaha tres que hi ha e tomades os seus lavradores do Porto de Gaya e do Torinho da cidade do
Porto da Allem e os constringedes que façam esse serviço e demais que os dos no dades por ello nem huma cousa por aquall razão dizem que os dictos lavradores
se partem dhi e se vam morar a outras partes e que velhis despobram por ello os seus casaes e herdades nem dizem que recebem agravo e perda e dapno
e pedirones sobillo mercê. E nos vendo que nos assi pediam tenemos por bem e mandamos que das aqui adeante não constringades nem mandedes
constrangir os dictos lavradores que hi servham em taes obras. E em caso que seu sar no possades alguas vezes soma de jente a sua vida para fazer al-
guas obras nas dictas Caracenas e as no poderdes aver por tres. E entonces ide aos juizes da dita cidade e constranga para ello desses lavradores quantos nos compra-
rem e causeu lhis seu trabalho aos quaes nos mandamos que assi o façam. E vos pagadelhis o dito trabalho segundo por elles for causado. E os dictos
scrivaes scrivano em seu livro e mandamos aos procuradores que ollo recebam em despacho de hum e os outros all no façades. Dat em Coimbra primeiro
dia de Fevereiro. Elle o mandou por Martim da Maia e quem pertencem seus vassallos e vedores da sua fazenda. Martim Vaasque a fez. Era de mill iiij xxviij annos

Martim da Maia

Gonçalo Vaasque

Nº 1º M

Dom Jo